CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo-CEE n° 960/73

Parecer-CEE n° 2216 /73

Aprovado por Deliberação

de 31 / 10 /1.973

Interessado - Eurides Mendes

Assunto - Regularização de vida escolar

CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU

Relator - Conselheiro João Baptista Salles da Silva

Histórico - Eurides Mendes achava-se freqüentando a 3ª série do Curso Técnico de Máquinas e Motores da Escola Técnica Bandeirantes, desta Capital, quando teve, em 10 de Janeiro de corrente ano, sua matrícula cancelada por Inspetor da 3ª Inspeção Regional do Ensino Profissional "...por não ter o mesmo apresentado prova de conclusão do ciclo ginásial ou equivalente, exigência da LDB para matrícula na 1ª série do ciclo Colégial".

A 3ª IREP acolhe a providência tomada pelo Sr Inspetor e propõe o encaminhamento do processo ao Egrégio Conselho Estadual de Educação, objetivando obter deste colegiado..."proposição dos meios para correção e posterior homologação dos atos escolares da 1ª, 2ª e 3ª séries do 2º ciclo.

A Chefia do Serviço de Administração Escolar do Departamento do Ensino Técnico, aceitando o parecer da 3ª IREP, também propõe que o processo seja encaminhado ao CEE, o que foi feito através da Coordenadoria do Ensino Técnico e Secretaria da Educação.

Eurides Mendes, de 1954 a 1957, durante quatro anos, fez o Curso de Aprendizagem de Escola Senai Ferroviária de Rio Claro, tendo recebido o certificado de aprendizagem de mecânico-eletricista em 20 de dezembro de 1.957.

Durante o curso estudou:

Português, 4 séries; Matemática, 4 séries; Desenho, 4 séries; Física Mecânica, 2 séries; Eletricidade, 1 série, Ciências Aplicadas, 1 série; Higiene, 1 série; Tecnologia, 3 séries; Desenho, 4 séries; Prática-Profissional, 4 séries.

Em 1969, matriculou-se no Curso Técnico de Máquinas e Motores da Escola Técnica Bandeirantes, que aceitou como equivalente ao antigo ginásio o curso de aprendizagem realizado pelo interessado.

Com fundamento no parágrafo único da Decreto-lei Federal n° 937 de 13/10/69, requer equivalência do curso que realizou ao nível de conclusão do ensino do 1º grau, bem como a convalidação da matrícula na 1ª série do antigo Curso Técnico da Escola Técnica Bandeirantes e dos demais atos escolares praticados no referido estabelecimento de ensino.

Fundamentação

21- O § 2º do artigo 51 da Lei 4024/61 possibilitava a matrícula dos concluintes de cursos de aprendizagem, mediante exame de habilitação, nos ginásios de ensino técnico, em série adequada ao grau de estudo que esses concluintes haviam atingido.

2.2-O parágrafo único do artigo 1º do Decreto-Lei 937, de 13/10/69, eliminou a exigência do exame de habilitação e dispunha que: "Os portadores de Carta de Ofício ou Certificado de Conclusão de Curso de Aprendizagem poderão matricular-se nos estabelecimentos de ensino médio, em série adequada ao grau dos estudos que hajam atingido no Curso referido.

2.3-O parágrafo único, artigo 27, da Lei 5692/71 manteve a possibilidade de equivalência de estudos feitos em cursos de aprendizagem com os do ensino regular, para fins de prosseguimento de estudos.

2.4-O Conselho Estadual de Educação, pela letra "b", artigo 12, da Deliberação CEE nº 30/72, combinada com o parágrafo único do mesmo artigo, estabeleceu que cursos intensivos de aprendizagem com dois anos letivos, pelo menos, de duração e 2880 horas-aula, fossem considerados equivalentes as quatro últimas séries do ensino regular, desde que incluíssem atividades, áreas de estudos e disciplinas desse mesmo ensino regular.

2.5-O requerente apresenta documentação de que realizou curso de aprendizagem com quatro séries e com duração superior a 2.880 horas/aula, fixada pelo parágrafo único, artigo 12 da Deliberação CEE nº 30/72.

2.6-Do elenco de matérias prescritas para o núcleo comum (Resolução - CEE nº 8/21) e artigo 7º da Lei 5692/71, não constam Geografia do Brasil, História do Brasil, e Educação Moral e Cívica,

2.7-A solicitação do requerente encontra amparo nos dispositivos legais vigentes, em normas e jurisprudência firmada por este Conselho, aprovando vários pareceres favoráveis relatados para casos similares por eminentes Conselheiros.

Conclusão

À vista do exposto, votamos pelo reconhecimento dos estudos realizados por Eurides Mendes no Curso de Aprendizagem da Escola SENAI Ferroviária de Rio Claro, a nível de conclusão do 1º grau e pela convalidação de sua matrícula na 1ª série do Curso Técnico da Escola Técnica Bandeirante e dos demais atos escolares praticados na 2ª e 3ª séries do mesmo estabelecimento de ensino. Deverá, caso não comprove que estudou no 2º grau, submeter-se a exames especiais de Geografia do Brasil, História do Brasil, e de Educação Moral e Cívica.

São Paulo, 26 de setembro de 1.973

a) Conselheiro João Baptista Salles da Silva - Relator.

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, e Therezinha Fram.

São Paulo,

Sala das Sessões, em 26 de setembro de 1.973

a) Conselheira Maria de Lourdes Mariotto Haidar - Presidente

Aprovado por unanimidade na 519ª Sessão Plenária, hoje realizada.

O Conselheiro Alpínolo Lopes Casali apresentou Declaração de Voto.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de outubro de 1973

a) José Borges dos Santos Júnior
Presidente

DECLARAÇÃO DE VOTO

Aceitamos a conclusão do Voto do nobre Relator, tendo em vista que a matrícula do aluno se deu em 1969.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de outubro de 1973

a) Conselheiro Alpínolo Lopes Casali - Relator